



Fundamentos

O serviço diaconal

Introdução

O serviço diaconal



Por César Damasceno

Nesta centésima décima oitava lição do Fundamentos, vamos falar sobre o serviço diaconal, um componente fundamental na vida e organização da igreja, bem como no desempenho e assistência prática e espiritual aos irmãos.

No decorrer da história da igreja, o diaconato tem enfrentado distorções e negligências que comprometeram sua eficácia. Contudo, ao voltarmos às Escrituras e ao modelo estabelecido pelos apóstolos, é possível resgatar o verdadeiro propósito e importância deste serviço.

1) O serviço diaconal

Ao longo da história, vimos que a igreja sofreu distorções e abandonou alguns princípios nas diversas áreas de sua vida normal. E com o serviço diaconal, não foi diferente.

Como resultado, esses desvios comprometeram a assistência aos santos e o próprio testemunho na igreja, a exemplo do que ocorreu na igreja em Jerusalém até os nossos dias.

A ausência de visão e a falta de atenção ao diaconato e à diaconia de todos os santos na igreja potencializou e evidenciou flagrantes negligências. Além disso, trouxe consequências ruins ao corpo de Cristo.

Por isso, é importante dizer que o serviço diaconal não é um entendimento à parte do Evangelho do Reino, é um princípio absoluto da obra de Deus.

O desafio, portanto, é seguir no esforço do resgate pleno desse ofício na igreja, para que seja restabelecido plenamente o serviço das mesas aos santos com excelência e clareza de propósito.

Já avançamos em alguma medida, mas ainda há muito a ser feito. Exatamente por isso, é importante esclarecer mais e melhor esse ofício na casa de Deus.

2) Como a igreja vivia

O Novo Testamento nos revela que servir é uma prática genuína para todos os membros na igreja. Trata-se de uma conduta que deve fazer parte da vida normal entre nós, discípulos de Jesus.

Expressões que definem esse serviço podem ser observadas nos ensinamentos e nas práticas de Jesus e dos apóstolos. Entre elas: alimentar os famintos, acolher e socorrer o próximo e visitar os doentes e encarcerados (Mt 25.31-40), além dos registros no livro de Atos, Capítulo 2 e Capítulo 4, no qual vemos a prática da igreja primeira (primitiva) com relação ao serviço mútuo (a diaconia das mesas) ocorrendo entre eles, mesmo antes de haver naquela igreja a instituição do diaconato.

●

Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum, vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.

Atos 2.44-45.

Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

Atos 4.32

Vale lembrar que, quando estivermos servindo e socorrendo os irmãos (e em especial aos pobres, necessitados e aflitos), estamos servindo ao próprio Cristo.

●

Sempre que o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste.

Mateus 25.40

Se alguém me servir, siga-me, e onde eu estou, estará aquele que me serve; se alguém me servir, o pai o honrará.

João 12.26

O serviço diaconal é o serviço das mesas (as diversas necessidades de suprimento aos irmãos na igreja), praticado pelos diáconos.

Servir corresponde à responsabilidade de todos nós, de uns para com os outros; de tomar conhecimento e suprimos, em amor, as necessidades dos irmãos, e, em especial, os que são carentes e atingidos pelas tribulações. Este é o dever santo de cada discípulo.

Entretanto, irmãos, após o episódio do descuido com as viúvas dos helenistas, descrito em Atos 6.1-7, se observa o cuidado dos apóstolos em orientar a igreja em Jerusalém que escolhessem homens com responsabilidades específicas no serviço das mesas, e eles (os apóstolos) ficariam com a oração e o ministério da Palavra.

●

Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra. O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do espírito santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, Prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos. Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé.

Atos 6.1-7

Naquela situação específica, vejam as condições que os apóstolos colocaram para aqueles homens que seriam escolhidos:

●

Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço”, em seguida ocorre a imposição de mãos dos presbíteros.

Atos 6.3

“Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir as mesas” “...e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.”

Atos 6.2-4

Vemos, inicialmente, a escolha criteriosa por parte dos apóstolos em Jerusalém, de “sete homens” com responsabilidade para “servir as mesas” na igreja com suas inúmeras necessidades.

A expressão “servir as mesas” está num sentido amplo e diz respeito às diversas áreas de necessidades, sejam materiais, financeiras ou físicas dos irmãos, incluindo todas as demandas de logística numa igreja local. Isso vai muito além daquelas necessidades que se verificou com as viúvas dos helenistas, em Atos Capítulo 6.

Mais adiante nas igrejas que surgiram no mundo gentílico, Paulo orienta e denomina aqueles que viriam a exercer esse serviço específico, de diáconos; e o serviço/função exercido ou grupo desses homens, de diaconato.

Amplia-se os critérios de escolha para os diáconos, como aparece pela primeira vez a expressão “diaconato” (1 Tm 3.13).

3) O que é um diácono

O termo diácono vem da palavra grega “diakono” e significa servo ou servidor; alguém que em virtude do ofício, designado a ele, cuida dos pobres, necessitados, da logística e da administração dos recursos financeiros, em favor da igreja.

Há pelo menos 30 citações da palavra diakono no Novo Testamento e ela é também usada inúmeras vezes e de diferentes formas; termo esse relacionando tanto a diaconia do serviço das mesas (praticada pelos diáconos), como a diaconia do serviço nos ministérios (praticada pelos ministérios de Ef 4.11).

Os diáconos são mordomos do serviço das mesas em favor dos demais santos; servos que na maioria das vezes trabalham nos bastidores, que administram o serviço, suprimindo as necessidades dos irmãos em Cristo que se encontram incapacitados.

Ele deve ser modelo como servo, além de ter uma vida abnegada aos irmãos, sendo modelo na generosidade, na hospitalidade e no serviço aos santos. Sua casa e sua família devem ser conjuntamente acolhedoras para com os que sofrem, e seu lar um lugar de consolo e abrigo.

São homens responsáveis por prover com absoluto cuidado e zelo a justiça e a equidade no serviço de assistência aos irmãos, em especial aos pobres, necessitados; no atendimento aos ministérios, outros ofícios e em toda a logística na igreja.

O diácono é essencialmente um líder servidor, e formador de outros servos; seu alvo deve ser servir e estimular todos a servirem na igreja. Ele deve dar exemplo, na condição de líder no serviço.

A liderança diaconal consiste em serviço e humildade e não no senhorio sobre seus irmãos. Nenhuma liderança deve conter nela

senhorio. O senhorio é exclusivo de Cristo; a nós, o serviço de amor aos irmãos.

A responsabilidade de liderar no serviço exige muito da vida pessoal; frequentemente mais do que é exigido e esperado de outros.

Decorre, indiscutivelmente, de uma resposta maior a Deus e aos que lhe delegaram o bom serviço.

Os diáconos devem mover-se com condutas e motivações corretas e estarem atentos às armadilhas da carne e de Satanás; entre elas, a soberba, a competição, o autoritarismo, o desejo da primazia. Não esqueçamos: o serviço projeta e expõe o coração.

Jesus, enquanto esteve com seus discípulos, identificou esses desvios e alertou-os e corrigiu-os. Vejamos a seguir:



Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade. Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Marcos 10.42-45

O contexto mostra que Tiago e João pediram a Jesus que na glória dele, os dois se assentassem um à direita e o outro à esquerda do Senhor.



Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: de que é que discorriéis pelo caminho? Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior. Assentando-se, Jesus chamou os doze e lhes disse: se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

Marcos 9.33-35

Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes Jesus que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

Eles guardaram a recomendação, questionando entre si o que seria o ressuscitar dentre os mortos. E interrogaram-no, dizendo: por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? Então, ele disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o filho do homem, que sofrerá muito e será aviltado? Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, como a seu respeito está escrito.

Marcos 9.9-13

Pelos textos acima, observa-se bem que o prestígio bíblico ensinado por Jesus está no servir.

4) Função dos diáconos

A função dos diáconos é garantir com zelo e responsabilidade o suprimento do serviço das mesas aos pobres e necessitados, atender aos ministérios e a todas as demais demandas na igreja.

Para desenvolver o serviço diaconal é necessário ser conduzido pelo Espírito Santo. Percebemos isso quando os apóstolos reconhecem a necessidade do serviço junto à igreja, de homens distintos e capacitados entre a irmandade.

Não se deve separar apenas homens “habilitados”, “capazes” e “inteligentes”, que obtiveram sucesso em seus empreendimentos e formação secular. Para exercer o diaconato, é necessária uma vida reta, cheia do Espírito Santo e de sabedoria, conforme está claro nas Escrituras.

Homens simples e até mesmo sem aparente capacidade, tementes a Deus, são bem-vindos e podem ser perfeitamente experimentados e comissionados para este serviço de extrema importância para a igreja de Jesus.

Não podemos errar em definir que esse serviço das mesas na igreja foi monopolizado por um determinado grupo de irmãos. São atuações diversas, exercidas às vezes sem que ninguém as saiba, beneficiando a igreja como um todo, de forma direta ou indireta;

assistindo irmãos pobres, viúvas, mães solteiras, mães e esposas cujos maridos deixaram as casas, órfãos, necessitados e estrangeiros, além de pastores, líderes e demais irmãos, necessitados ou não.

Quando estamos envolvidos em um serviço específico, é natural que outros esperem e cobrem mais de nós.

“...mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.” **Lucas 12:48**

O diácono deve ser zeloso pela responsabilidade que recebeu e pela autoridade que lhe foi delegada, sabendo que Deus o capacita para servir. Essa capacidade inclui preparar outros servos e sucessores, assim como fez Jesus.

Eles devem realizar o serviço com alegria, singeleza de coração e compromisso. Os que servem no diaconato devem guardar no íntimo uma grande expectativa de recompensa em Deus.

“Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.” **João 12:26 (Jesus)**

“Aquele que der de beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.” **Mateus 10:42 (Jesus)**

5) Diaconato

O diaconato é um ofício específico, constituído de homens escolhidos pelo presbitério, qualificados e capacitados, provados e aprovados.

Refere-se tanto ao grupo de diáconos quanto ao serviço realizado por estes (1 Timóteo 3:8). Este ofício reveste-se de especial importância para a igreja de Cristo e deve ser exercido com amor e eficiência.

O diaconato não é uma etapa ou trampolim para o ministério; é um ofício permanente. Isso quer dizer que o diácono não está obrigado

a perpetuar-se no ofício, caso seja chamado para outro ofício (presbítero) ou ministérios de Efésios 4:11.

Cooperam, sim, para com os ministérios específicos como oficiais leais e zelosos, a fim de que não só a igreja seja suprida, como também os ministérios fiquem livres para se consagrarem à oração e ao ministério da Palavra. Consequentemente, à expansão da obra.

As Escrituras não apresentam muitos detalhes sobre o desempenho prático desse ofício, pois os tempos mudam e as necessidades se diversificam. São, no entanto, taxativas quanto às qualificações exigidas para aqueles que são experimentados e postos a exercê-lo. Essas qualificações específicas trazem com elas habilidades inerentes aos homens sábios e cheios do Espírito.

O Espírito Santo é criativo, laborioso, criterioso e de profunda entrega. Alguém cheio do Espírito, de graça e de sabedoria, dificilmente terá dificuldades em servir de forma comprometida e eficiente; o diácono deve fugir do serviço medíocre à igreja.

O diaconato não pode substituir ou obstruir o serviço comum das mesas devido aos demais discípulos. Os diáconos não devem ser centralizadores, ao contrário, devem estimular e envolver todos os demais irmãos no serviço das mesas.

Critérios exigidos para o candidato ao diaconato:

- **Qualificação na fé, no caráter e na família:** Atos 6; 1 Timóteo 3:8-13;
- **Conservando o mistério da fé, com a consciência pura** (1 Timóteo 3:9);
- **Boa reputação** (bom testemunho e acato por todos);
- **Respeitáveis;**
- **De uma só palavra** (de uma mesma posição para com todos);
- **Não inclinado a muito vinho** (seja sóbrio, tenha domínio próprio);

- **Não cobiçoso de torpe ganância** (não ambicioso ou imoderado);
- **Marido de uma só mulher;**
- **Governe bem seus filhos e sua própria casa;**
- **Sua esposa seja respeitável, não maldizente, temperante e fiel em tudo** (1 Timóteo 3:11).

Capacitação que vem de Deus: Atos 6:3

- Homem cheio do Espírito Santo e sabedoria;
- Importante que haja (ou busque) dons específicos;
- Será uma tarefa muito difícil um diácono exercer o ofício sem dons;
- Sugestões de dons importantes no serviço: socorros (1 Coríntios 12:28), presidir/administrar, misericórdia, amor, cheio de sabedoria;
- Capacitado para o serviço, maduro para discernir;
- As ações dos diáconos devem ser orientadas pela sabedoria de Deus;
- É nessa sabedoria que eles aplicam justiça e equidade.

Além das qualificações e capacitação

Muito além do diácono ter qualificação e capacitação, ele precisa compreender com clareza o coração de Jesus: esvaziado, servo e humilde, e se mover com esse mesmo coração no serviço aos seus irmãos.

Ele precisa ter entendimento claro do serviço confiado a ele, compreender seu chamado e vocação para o serviço, e não ser um mero voluntário.

Para que haja efetiva consolidação do candidato ao diaconato, são necessárias, pelo menos, três etapas a serem seguidas:

- Atender aos critérios exigidos em Atos 6:3 e 1 Timóteo 3:8-13;
- Ser colocado sob experimentação e, se se mostrar irrepreensível, que exerça o diaconato (1 Timóteo 3:10);
- Receber imposição de mãos dos presbíteros diante da congregação.

Investidura e delegação de autoridade

Os homens colocados na experimentação para diácono recebem investidura e delegação de autoridade pela imposição de mãos dos presbíteros, para presidirem o serviço de assistência aos santos; entregues para o serviço das mesas de amor a seus irmãos.

Sempre que se eleva a importância de um serviço, se faz necessário elevar o critério de escolha dos responsáveis por ele. Onde há delegação de autoridade divina, ali Deus coloca honra.

Frutos que alcançam aqueles que desempenham bem o diaconato

“Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.” 1 Timóteo 3:13

“...justa preeminência...” (uma posição honrosa, devido a uma avaliação positiva); justa preeminência é uma consequência e não uma recompensa; é um reconhecimento e não uma posição privilegiada.

“...muita intrepidez na fé, em Cristo Jesus” (um comportamento corajoso, uma fé solidificada, que se apresenta sem temor e com confiança destemida). Também é uma consequência inevitável de alguém que é exercitado no serviço e aos inúmeros desafios.

Garantia de uma liderança qualificada

É necessário assegurar e garantir à igreja que ela está sendo servida por uma liderança qualificada e capacitada.

Certamente com o bom desempenho do serviço diaconal, a igreja será mais bem suprida e organizada, além de ter seus presbíteros,

pastores e outros ministérios mais livres para o desempenho pleno, na oração, na palavra e na expansão da obra de Deus.

Vejamos a orientação final de Paulo para Timóteo em sua epístola apostólica, em 1 Timóteo 3:14-15:



Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fique ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.

1 Timóteo 3:14-15

O contexto aqui inclui também a importância e a organização do serviço diaconal na casa de Deus.

Por fim, é necessário darmos atenção especial ao tema, resgatando aquilo que Deus fez e quer que continue: o modelo e a importância do serviço das mesas praticado pelo diaconato na igreja.

Além disso, é essencial compreender e praticar este serviço com entendimento e temor, assim como fizeram os apóstolos da igreja no primeiro século, a fim de promover a assistência aos santos conforme deve ser.

“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.” (Gálatas 6:9)

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima décima oitava lição do Fundamentos, vimos um panorama da história e como ela revela diversas distorções no serviço diaconal. O diaconato, fundamentado na prática de “servir as mesas,” é uma expressão essencial do Evangelho, refletindo a pre-ocupação com a assistência prática na igreja.

A desatenção a este serviço tem comprometido a assistência aos santos e o testemunho da igreja, assim como foi evidenciado nos dias dos apóstolos e persiste em nossos tempos. Portanto, é urgente que o serviço diaconal seja resgatado e aprimorado para atender as necessidades da congregação com excelência.

O Novo Testamento oferece um modelo claro de serviço que deve ser integrado na vida diária da igreja. A prática do serviço mútuo, exemplificada pelos primeiros cristãos em Jerusalém, destaca a importância de alimentar os famintos, acolher os necessitados e socorrer os aflitos.

Essas ações não apenas atendem às necessidades materiais, mas também refletem um serviço a Cristo, como ensinado por Jesus. A responsabilidade de servir, então, não é apenas uma prática comum, mas um reflexo da obediência e da dedicação ao Senhor, manifestando-se tanto no serviço individual quanto no diaconato formal.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01** O que é o diácono?
- 02** O que é o diaconato?
- 03** Qual a função dos diáconos?
- 04** O que significa a expressão “servir as mesas”?
- 05** Quem escolhe, coloca sob experimentação e constitui diáconos?
- 06** Segundo 1 Timóteo 3.8-13, quais as características para alguém se tornar um diácono?
- 07** Quais os frutos que alcançam os que desempenharem bem o diaconato?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 118



Vídeo resumo
Lição 118



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me